

A Redenção Reconhecida

Atos responde muitas profecias intrigantes. Se esse livro fosse apagado da Bíblia, o Antigo Testamento faria pouco sentido porque tantas predições antigas ficariam desconhecidas e sem serem cumpridas! O mesmo se aplica ao Novo Testamento, pois muitos ensinamentos subsequentes a Atos fariam pouco sentido sem uma conscientização do que ocorreu em Atos.

O grandioso plano de redenção de Deus está centrado em Atos. Tudo o que veio antes desse livro aponta em direção aos acontecimentos que nele sucederam; tudo o que ocorreu depois desse livro é derivado dos acontecimentos nele registrados. Um sentido de urgência, totalidade e unidade é visto na Bíblia inteira quando se digere Atos. Sem esse livro, haveria um enigmático vácuo.

ATOS COMO UM COMEÇO

Atos é um livro de começos semelhante ao livro vétero-testamentário de Gênesis. De fato, uns dez anos depois dos acontecimentos de Atos 2, Pedro referiu-se a eles como “o princípio” (Atos 11:15). Embora o Novo Testamento comece com os quatro relatos biográficos de Jesus, é certo e apropriado os estudiosos sérios da Bíblia compreenderem que, em Atos, ocorreram começos estarrecedores. (Os acontecimentos ocorridos durante a vida de Jesus, até a Sua crucificação, de fato se deram debaixo da lei de Moisés e fazem, portanto, parte da época do Antigo Testamento.)

Entre os acontecimentos do dia de Pentecostes (Atos 2), está o começo da pregação do evangelho em toda a sua plenitude. Os crentes foram chamados ao arrependimento e ao batismo sob a autoridade de Jesus, o Cristo, “em nome de Jesus Cristo” (Atos 2:38). Foi o momento do início da

igreja, um corpo de pessoas chamadas, ligadas a Cristo de maneira especial. Foi o momento em que uma obra especial do Espírito Santo começou, e o Consolador foi enviado para dar vida à igreja como templo de Deus (1 Coríntios 3:16) e para dar poder aos apóstolos para a obra que fariam. Esse dia marcou o início do evangelismo mundial, pois o povo de Deus nunca havia sido mobilizado antes a persuadir todas as pessoas a fazerem parte de tal comunhão. Atos é para o Novo Testamento o que Gênesis é para o Antigo Testamento.

Atos mostra um uso contíguo e notável de “duplas”. Duas grandes divisões compõem o próprio livro: os capítulos 1 a 12 e os capítulos 13 a 28. Dois homens proeminentes lideraram os acontecimentos evangelísticos: Pedro e Paulo. Os acontecimentos evangelísticos partiram de duas cidades proeminentes: Jerusalém e Antioquia da Síria. Dois grandes sistemas religiosos, o judaísmo e o cristianismo, são mostrados nos registros históricos, à medida que Jesus cumpriu a lei de Moisés e estabeleceu a “lei perfeita, lei da liberdade” (Lucas 24:44, 45; Tiago 1:25). Entender esses dois sistemas e sua co-relação é necessário para se reconhecer o eterno propósito em Cristo.

ATOS COMO UM CUMPRIMENTO

Deus disse a Satanás, na presença de Adão e Eva, que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente (Gênesis 3:15). Essa profecia foi cumprida milhares de anos depois, quando Jesus foi ungido Rei, o “Cristo” (Atos 2:36). Pedro pregou em Atos 2:32, 36 que Jesus era o Cristo porque Ele foi ressuscitado dos mortos, provando, portanto, ser o Filho de Deus (Romanos 1:4). Como resultado de Sua ressurreição, há vitória para todos os

Seus seguidores (1 Coríntios 15:57). Ao vir à terra, viver para ensinar, morrer para salvar e ser ressuscitado para reinar, Jesus “levou cativo o cativo” (Efésios 4:8). Ele “destruiu as obras do diabo” (1 João 3:8). Ele de fato feriu a cabeça da serpente!

Moisés prometeu que Deus levantaria outro profeta semelhante a ele, a quem todos deveriam ouvir (Deuteronômio 18:15–19). Em Atos 3:18–24, Pedro proclamou que Jesus era esse profeta.

Deus prometeu que o Salvador viria da linhagem do rei Davi (2 Samuel 7:12, 13) e Pedro pregou que essa promessa cumpriu-se quando Jesus ressuscitou dos mortos (Atos 2:30–32). Também foi predito a Davi que esse Messias seria “dos teus filhos” (1 Crônicas 17:11, 12) e o sermão de Pedro incluiu esse fato (Atos 2:30).

Isaías falou da grandeza dos “últimos dias”, quando a salvação viria para todos os homens (Isaías 2:1–4). Joel escreveu que o Espírito de Deus viria de forma especial sobre o povo de Deus nesses “últimos dias” (Joel 2:28). Em Daniel 2:44, ao interpretar o sonho do rei Nabucodonosor de uma estátua enorme, Daniel disse que o reino de Deus começaria “nos dias destes reis”, no tempo dos reis representados pela estátua¹. Esse reino seria o mais poderoso de todos e seria eterno (Daniel 2:44). Os acontecimentos de Atos 2, no dia de Pentecostes, trouxeram à tona todas essas predições².

¹Quatro reinos deste mundo foram descritos no sonho de Nabucodonosor. A grande estátua de seu sonho tinha a cabeça de ouro, o peito e os braços de prata, o abdômen e os quadris de bronze, as pernas de ferro e os pés de ferro misturado com barro. Depois da Babilônia, três outros reinos poderosos vieram. Portanto, a Babilônia foi representada pelo ouro, o império medo-persa pela prata, o império grego pelo bronze e o império romano pelo ferro. Os pés de ferro e barro faziam parte do quarto reino, não sendo reinos diferentes. A pedra de Daniel 2:34 acertou a estátua e trincou seus pés de ferro e barro, desmoronando a estátua completamente. A pedra não feita por mãos humanas cresceu, tornando-se uma grande montanha, que encheu a terra (Daniel 2:35).

²Alguns conceitos-chaves cumpridos nessas predições nos ajudam a entender precisamente certas doutrinas que devem ser ensinadas em nome de Cristo. “Os últimos dias” (Isaías 2:2; Atos 2:17) é sinônimo de “os dias destes reis” (Daniel 2:44). “O monte da casa do Senhor” (Isaías 2:2) foi usado significando o mesmo que o “reino” (Daniel 7:13, 14), “trono de Davi” (Atos 2:30), ou “o tabernáculo caído de Davi” (Amós 9:11). As bênçãos da salvação seriam para “todos os povos” (Isaías 2:2) e “muitas nações” (Isaías 2:3). “Sião” (Joel 2:32) era o lugar onde todos esses grandes acontecimentos deveriam começar. “O cimo dos montes” (Isaías 2:2) e “Jerusalém” (Lucas 24:47) foram usados com referência ao mesmo ponto geográfico.

Amós falou do “tabernáculo caído de Davi” como sendo restaurado e disse que viria um tempo em que todas as nações fariam parte da comunhão de Deus (Amós 9:11, 12). Essa profecia referia-se à monarquia de Deus através de Davi e à adoração aceitável que acompanharia o povo de Deus nesse “tabernáculo” predito. Tiago disse que essas promessas foram cumpridas no evangelho de Cristo (Atos 15:15–18).

Jesus prometeu edificar a Sua igreja e disse que as portas do inferno não prevaleceriam contra ela (Mateus 16:18). Sem Atos, poderíamos nunca saber como a igreja começou a exercer sua função (Atos 2). Pessoas salvas foram juntamente acrescentadas à comunhão com Deus (Atos 2:41, 47), e tornaram-se conhecidas como os chamados para fora, a igreja (Atos 5:11).

Jesus também prometeu que Seu reino viria com poder (Marcos 9:1) e que esse poder seria dado quando o Espírito Santo viesse (Atos 1:8). Esse poder veio no Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos (Atos 2:1–4). Portanto, o reino de Cristo certamente veio; foi estabelecido ou acionado na terra.

Depois de deixar os apóstolos, Jesus prometeu que o Espírito Santo viria como o Consolador (João 16:7–13). Ele sobreveio aos apóstolos conforme fora prometido (Atos 2:1–4).

CONCLUSÃO

Atos é a principal chave para se compreender o grande plano de Deus da redenção, a concretização do evangelho da graça. Atos clareia as nuvens de predições e as profecias que precederam o grande dia de Pentecostes. Sem esse livro, não poderíamos compreender plenamente que Jesus é o “bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores” (1 Timóteo 6:15).

Atos é o “eixo da roda” em torno do qual todos os outros livros da Bíblia giram. É essencial compreender as grandes verdades encontradas nesse livro! De outra forma, poderíamos nos desviar para o erro induzidos por meros homens. Não compreender a simplicidade deste livro de história da igreja, único no Novo Testamento, talvez seja a maior falha de todas as denominações. Se entendessem esse livro, saberiam que denominações não são a resposta de Deus para o pecado.

Em Atos Deus nos diz qual é o seu plano para cuidar do pecado. A solução encontra-se no corpo

espiritual de Cristo, Sua igreja, a única coisa que Cristo prometeu salvar na eternidade (Efésios 1:22, 23; 5:23). Essa igreja não é uma denominação, e nenhuma denominação é essa igreja. Todas as denominações são resultados de inovações humanas; a igreja do Senhor é o resultado do eterno propósito de Deus em Cristo (Efésios 3:11). Milhares e milhares de pessoas foram salvas e puderam ir para o céu no primeiro século, antes do início

de qualquer denominação. A mesma salvação pode ser usufruída hoje por todos que crêem, obedecem e vivem da mesma maneira que os cristãos viviam, conforme registrado em Atos.

Atos não é mais importante do que qualquer um dos outros livros inspirados da Bíblia; todavia, ele é a chave para se compreender todos os outros sessenta e cinco livros. Com certeza, Atos é a resposta às profecias. ❖

Autor: *Roy H. Lanier, Jr.*

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS